

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE – PDU

## Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da UFC 2025-2026

Dezembro/2024



## **Unidades Administrativas Dirigentes**

### **Reitor**

Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

### **Vice-Reitora**

Profa. Diana Cristina Silva de Azevedo Custódio

### **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

Pró-Reitora: Profa. Regina Célia Monteiro de Paula

Coordenadoria de Planejamento Estratégico e Avaliação [CPAV]: Profa. Lidiany Karla A. R. Gerage

Coordenadoria de Inovação Tecnológica [CIT]: Profa. Cláudia do Ó Pessoa

Coordenadoria de Pesquisa [CPESQ]: Prof. Luiz Gonzaga de França Lopes

Coordenadora de Ensino de Pós-Graduação [CENS]: Prof. Narcélio José Marques dos Santos

### **Faculdade de Medicina**

Diretor: Prof. João Macedo Coelho Filho

Vice Diretora: Profa. Danielle Macêdo Gaspa

### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública**

Coordenador: Prof. Shamyry Sulyvan de Castro

Vice coordenadora: Profa. Maxmiria Holanda Batista

## **GRUPO GESTOR DO PDU**

### Comissão de Avaliação e Planejamento do PPGSP

#### **Presidente**

Carmem Emmanuely Leitão Araújo

#### **Membros Docentes**

Maxmiria Holanda Batista

Raimunda Hermelinda Maia Macena

Shamyr Sulyvan de Castro

#### **Membros Discentes**

Anderson Fuentes Ferreira

Caroline Batista Melo

Elizandra Pereira Pinheiro

José Helder Diniz Junior

Lucía Belén Pérez

Maria de Fátima Vitoriano de Azevedo

Maria Vivianne Nascimento Albuquerque

Mariana Aguiar Sousa

Nágila Nathaly Lima Ferreira

Rômulo do Nascimento Rocha

Tcherno Amadu Bá

Thyago Henrique Pereira dos Santos

Vitória Rodrigues Felix

Willian Ferreira da Silva

#### **Membros Técnicos Administrativos em Educação**

Dominik Garcia Araujo Fontes

Isabelle Azevedo de Lima

#### **Membro do Conselho Municipal de Saúde**

Pedro Alves de Araújo Filho

#### **Consultora externa**

Eleonora Schettini Martins Cunha (UFMG)

## COLEGIADO DE APROVAÇÃO DO PDU

### **Membros Docentes**

Alberto Novaes Ramos Junior  
Álvaro Jorge Madeiro Leite  
Bernard Carl Kendall  
Carlos Henrique Moraes de Alencar  
Carmem Emmanuely Leitão Araujo  
Caroline Mary Gurgel Dias Florencio  
Hermano Alexandre Lima Rocha  
Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto  
Jörg Heukelbach  
Kelen Gomes Ribeiro  
Larissa Fortunato Araujo  
Ligia Regina Franco Sansigolo Kerr  
Lisandra Serra Damasceno  
Luciano Lima Correia  
Luciano Pamplona de Goes Cavalcanti  
Marcelo Jose Monteiro Ferreira  
Marcia Maria Tavares Machado de Aquino  
Marco Tulio Aguiar Mourão Ribeiro  
Maria Lucia Magalhaes Bosi  
Maxmiria Holanda Batista  
Raimunda Hermelinda Maia Macena  
Raquel Maria Rigotto  
Renan Magalhaes Montenegro Junior  
Ricardo Jose Soares Pontes  
Roberto da Justa Pires Neto  
Shamyr Sulyvan de Castro  
Terezinha do Menino Jesus Silva Leitão  
Virginia Oliveira Fernandes Cortez

### **Membros Discentes**

Caroline Batista Melo  
Mariana Aguiar Sousa  
Tamires Feitosa de Lima  
Nágila Nathaly Lima Ferreira

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	6
INTRODUÇÃO.....	7
METODOLOGIA.....	9
ANÁLISE E RESULTADOS DO PLANEJAMENTO ANTERIOR ....	20
REFERENCIAL ESTRATÉGICO .....	24
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL .....	28
O Plano de Ação do PPGSP – 2025-2028.....	34



## APRESENTAÇÃO

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento da Universidade Federal do Ceará (PDI-UFC), o Plano de Desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública (2025-2028) foi construído com a intenção de fortalecer espaço democrático com competências visando considerar o contexto, autoavaliar-se e pensar estrategicamente para permanentemente cumprir sua missão e atingir seus objetivos.

O PPGSP/UFC possui uma base sólida e tem exercido um impacto significativo na formação de profissionais, na sociedade e na pesquisa no campo da Saúde Coletiva. Está, entretanto, ciente dos desafios a serem enfrentados para avançar em sua posição de referência no âmbito nacional e internacional.

Com este documento oferecemos a descrição de um processo participativo, no qual foi possível analisar o desempenho do programa, revisar objetivos, missão e valores, sempre conectados a processos de mudanças na Saúde Coletiva e em necessidades de fortalecimento do SUS. Nele se apresentam elementos fundamentais para subsidiar escolhas e caminhos a serem traçados nos próximos anos.

## INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-graduação em Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará (PPGSP/UFC) está vinculado aos princípios que regem a instituição de ensino a que se vincula. A UFC é uma instituição de ensino superior que possui a missão de formar profissionais de excelência, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais. Para isso, ao longo de sua existência, vem mantendo o seu compromisso com inclusão, acessibilidade e sustentabilidade. Também acentua diversidade, justiça social e valorização da vida como princípios, com vistas a garantir sua excelência acadêmica.

Com forte engajamento social de atores fundadores de nossa pós-graduação para a constituição do Campo de Saúde Coletiva na UFC, o Mestrado em Saúde Pública foi criado em 1994. Ele despontou da necessidade de atender a uma demanda de formação para atores implicados com as transformações na política pública de saúde, juntamente com o processo de implementação do Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, o PPGSP/UFC é composto também pelo Doutorado em Saúde Pública, iniciado em 2015, após uma experiência pioneira e bem-sucedida de solidariedade interinstitucional dentro do estado. Em seus 30 anos, o PPGSP/UFC

possui o conceito de ‘excelência nacional’, nota “5”, na área de Saúde Coletiva, obtido nas duas últimas avaliações quadriênis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Atualmente, o programa conta com 33 professores, sendo 28 docentes do quadro permanente. Dentre os 131 discentes ativos(as) no programa, são 52 no mestrado e 79 no doutorado. O corpo discente é composto em sua maioria por mulheres (86%) e pessoas pardas e pretas (60%). Ao todo são 201 egressos(as)(as), sendo 157 do mestrado e 54 do doutorado.

O programa incorpora em suas áreas e linhas os três eixos da Saúde Coletiva: Epidemiologia, Ciências Sociais e Humana e Política, Planejamento e Gestão em Saúde, seguindo no propósito de fortalecer as matrizes da Saúde Coletiva e a interdisciplinaridade do programa.

### ÁREA 1. EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Epidemiologia e vigilância de doenças e agravos não transmissíveis;
- Epidemiologia e vigilância de doenças e agravos transmissíveis;
- Saúde materno-infantil.

### ÁREA 2. POLÍTICAS, AMBIENTE E SOCIEDADE

- Políticas e avaliação em saúde;
- Saúde, ambiente e trabalho;
- Sociedade, subjetividade e saúde.

Este Plano de Desenvolvimento da Unidade do PPG em Saúde Pública parte da compreensão de que esforços e recursos dos planos estratégico, tático e operacional da UFC, exigem “atingir as metas e a visão de futuro da instituição por meio do alinhamento de todas as ações estratégicas do programa ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI”.

O percurso metodológico do planejamento do PPGSP/UFC seguiu as orientações da Coordenadoria de Planejamento Estratégico e Avaliação – CPAV da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG. A CPAV em parceria com a Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica (CPGE) da UFC constituiu uma série de instrumentos e oficinas para a orientação para o desdobramento da Estratégia do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFC (PDI 2023-2027) para Programas de Pós-Graduação.

Neste sentido, o grupo condutor do PDU do PPG em Saúde Pública se guiou pelas orientações da gestão superior da UFC que, cuidadosamente, orientou e apoiou o programa nesta tarefa de planejar em consonância com os princípios, objetivos e metas institucionais, considerando a singularidade e as exigências da área da Saúde Coletiva no Brasil.

Essa última coordenadoria foi estabelecida no decorrer do quadriênio, tendo se tornado

fundamental para todos os programas de pós-graduação da UFC, dentre eles o PPGSP/UFC. Partiu-se de uma perspectiva democrática, na qual o planejamento adquire um caráter participativo, estratégico e educativo, com forte compromisso social.

Participativo porque possui críticos limites quando inexistente o apoio de um coletivo e o envolvimento entre os atores na sua condução, tornando central a mobilização e participação de docentes, discentes, apoio técnico-administrativo, coordenação e representações da sociedade. A ideia de estratégia remete à necessidade de considerar os valores e interesses de outros atores, bem como as incertezas sobre todos os fatores que incidem em nossas ações. Buscamos não apenas reconhecer nossos problemas, mas elaborar um plano de ação que articule os aspectos técnicos e políticos na tomada de decisão, de modo a escolher caminhos que ofereçam maior viabilidade e eficácia de acordo com o contexto no qual estamos inseridos.



# METODOLOGIA

## 2.1. Fases do PDU

A construção do Plano Diretor da Unidade do PPG em Saúde Pública (2025-2028) foi feita em três grandes fases:

1. Preparação

2. Elaboração

3. Consolidação

### Etapa 1. Preparação

A fase de **Preparação** aconteceu nos meses de agosto a outubro de 2024 e foi realizada em três passos, quais sejam:

#### ***Passo 1: Planejar o desdobramento do PDI em PDU.***

O planejamento estratégico do PPGSP/UFC, ou PDU do PPGSP, teve como grupo condutor a Comissão de Planejamento e Avaliação (CPA) do PPGSP/UFC, composta por docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Incluiu ainda momentos ampliados e

ou específicos com a comunidade acadêmica e colegiado gestor.

A CPA exerceu as seguintes funções centrais na etapa preparatória, particularmente:

- 1) Estabelecimento de cronograma de planejamento;
- 2) Definição do modelo de encontros (online e presencial);
- 3) Estabelecimento de momento formativo para discussão sobre planejamento e autoavaliação;
- 4) Levantamento de documentos necessários para o processo de planejamento do PPGSP/UFC;
- 5) Garantia de apoio logístico para a realização das atividades presenciais;
- 6) Mobilização de atores.

A comissão optou por atividades presenciais e virtuais, incluindo reuniões, oficinas de discussão e análises de documentos institucionais e avaliativos, de acordo com os passos estabelecidos.

O processo de planejamento contou com a consultoria externa da Profa. Dra. Eleonora Schettini Martins Cunha, professora aposentada do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais, com atuação em Programa de Pós-graduação Nota 7 pela CAPES. Atualmente integrante do Centro Interinstitucional de Análise de

Políticas Sociais – CIAPSoc, a professora Eleonora Cunha foi fundamental para ampliar nossas perspectivas, problematizando aspectos que não conseguiríamos por razão de nossa imersão na realidade. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde Pedro Alves de Araújo Filho também foi convidado para trazer um olhar externo para a avaliação e planejamento do programa, particularmente em seu histórico compromisso social.

As consultorias externas foram extremamente relevantes para acompanhar o processo de planejamento em todas as suas etapas e continuam apoiando a construção de instrumento de acompanhamento e monitoramento.

Em reunião virtual, com a presença da coordenação do programa e da consultora externa, cada integrante da Comissão de Avaliação e Planejamento compartilhou suas expectativas, apontando estratégias para a garantia de um planejamento participativo e efetivo.

Estabeleceu-se que a elaboração do Diagnóstico e do PDU ocorreria presencialmente, de acordo com as orientações da PRPPG.

As atividades de preparação, análise documental e alinhamento de estratégias foram realizadas pela Comissão, constituída por docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo do Programa no formato híbrido. O resultado desta

análise foi a base para o diagnóstico situacional.

### ***Passo 2: Definição, leitura e análise prévia de documentos***

O passo 2 aconteceu no mês de outubro de 2024. A etapa inicial de planejamento e autoavaliação do PPGSP orientou-se para a constituição de um processo de aprendizagem e análise sobre a Avaliação da Pós-Graduação na Área de Saúde Coletiva, incluindo diferentes atores envolvidos no PPGSP/UFC. Ou seja, para planejar, tornou-se central a análise detalhada e comparativa de documentos institucionais e normativos, incluindo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFC, relatórios avaliativos da CAPES, o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), e dados específicos do programa, dentre outros. Decerto representa um esforço integrado para alinhar o programa às demandas acadêmicas e sociais contemporâneas.

A construção do Plano também foi orientada pelas recomendações contidas em diferentes documentos da CAPES, considerando o cenário de constituição de um novo Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2024-2028). O processo seguiu uma abordagem participativa e estratégica, alinhada às cinco dimensões avaliativas da CAPES e às metas institucionais estabelecidas no

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFC.

Esse passo foi iniciado pela seleção dos documentos mais relevantes para a avaliação. Foram escolhidos documentos com base em sua relevância para as dimensões avaliativas da CAPES: Formação Discente, Internacionalização, Impacto e Relevância Social, Produção do Conhecimento e Programa. Cada documento analisado contribuiu de forma complementar para uma visão abrangente do contexto e das prioridades do PPGSP. Os materiais analisados, foram:

**Documentos Institucionais:** Estatuto e Regimento Geral da UFC, Regimento Interno do PPG, Plano de Desenvolvimento Institucional –

PDI, Plano Estratégico PPGSP/UFC 2021-2024. Resoluções do CEPE e CONSUNI que regulamentam assuntos relacionados à Pós-Graduação *stricto sensu*.

**Relatórios de autoavaliação:** I Avaliação Institucional da Pós-Graduação da UFC, Avaliação de Egressos(as)(as), Avaliação Qualitativa - Grupos Focais e Entrevistas, Avaliação Meio Termo PPG/UFC (2021-2022).

**Política Nacional de Pós-Graduação:** PNPG 2024-2028

**Documentos da CAPES:** Ficha de Avaliação do Coleta CAPES (quadriênio vigente), Documentos da Área de Saúde Coletiva, Relatório de avaliação do quadriênio anterior da área de Saúde Coletiva, Relatório de Avaliação do PPGSP/UFC do quadriênio 2017-2020, Relatório do Seminário de Meio Termo, Documento orientador de APCN da área de Saúde Coletiva, apresentações realizadas pelas representações da área na CAPES.

Os resultados foram organizados de maneira sistemática, por vezes em quadros comparativos, análises temáticas e recomendações estratégicas.



## Etapa 2. Elaboração

### ***Passo 3: Alinhar/definir estratégias***

Em oficina presencial, coordenada pela CPA com a presença da consultoria externa, estabeleceu-se um momento ampliado com docentes, discentes e servidores técnico-administrativo para revisitar a Missão, Objetivos e Valores do PPGSP/UFC. Foram observados com atenção e afinco os objetivos estratégicos do PDI da UFC e as Dimensões e Quesitos considerados pela CAPES para a análise do PPGSP/UFC que foram apresentados durante o diagnóstico situacional.

### ***Passo 4: Realização do Diagnóstico Situacional***

A comunicação entre o planejamento e as autoavaliações da última quadrienal foi fundamental para a elaboração do diagnóstico situacional. O encontro, realizado em novembro de 2024, foi conduzido pela consultoria externa e por facilitadores(as) previamente designados(as) pela Comissão de Avaliação e Planejamento, que atuaram para assegurar que as discussões fossem estruturadas e direcionadas para os objetivos do planejamento estratégico.

Foi apresentada a sistematização dos resultados da análise documental,

que incluíram os resultados de 4 instrumentos de autoavaliação utilizados na quadrienal (2021-2024), quais sejam: 1) I Avaliação Institucional da Pós-Graduação da UFC; 2) Resultado da Avaliação Meio Termo – 2021-2022 (documento disponível pela coordenação de área da CAPES); 3) Acompanhamento de Egressos(as) do PPGSP/UFC; 4) Relatórios/Produtos de Grupos Focais realizados anualmente com discentes, egressos(as) e ou docentes do PPGSP. Também foi debatido o Relatório de Avaliação CAPES Quadriênio: 2017-2020, tendo em vista a necessidade de identificação de pontos fortes e frágeis.

O momento permitiu que as pessoas participantes aprofundassem as discussões sobre o processo de autoavaliação do PPGSP, considerando dados qualitativos e quantitativos. Seguiram-se debates sobre o desempenho do programa em suas múltiplas dimensões, conforme dimensões e quesitos de avaliação externa. Considerou-se:

**Formação Discente:** Qualificação de discentes e impacto na formação de profissionais.

**Pesquisa e Produção do Conhecimento:** Produção científica, relevância e alinhamento a temas prioritários.

**Impacto e Relevância Social:** Contribuições diretas e indiretas do programa para o desenvolvimento social e econômico.

**Internacionalização:** Parcerias internacionais, mobilidade acadêmica e intercâmbio de conhecimento global.

As percepções e experiências de atores envolvidos no programa também foram incorporadas no escopo do planejamento estratégico, resultando em ações mais alinhadas às demandas acadêmicas, sociais e institucionais.

A discussão foi profícua com a participação ativa de docentes permanentes e colaboradores do programa, com envolvimento em ensino, pesquisa e extensão, além de representação discente, abrangendo estudantes em diferentes níveis de progressão no curso (mestres e doutores) e egressos(as) com experiência profissional na área de Saúde Coletiva.

Em segundo momento da oficina, buscou-se mapear as percepções e sugestões das pessoas participantes, identificando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (análise FOFA) a partir de suas experiências diretas com o programa. As avaliações foram orientadas pelos quatro eixos avaliativos considerados pela CAPES e orientou o planejamento das ações, a definição de metas, de objetivos e indicadores de monitoramento. Essa sistematização forneceu uma base analítica adicional para as decisões subsequentes e buscou identificar o impacto dos fatores externos no contexto estratégico do PPGSC

(análise PESTEL: Política, Econômica, Social, Tecnológica, Ambiental e Legal). Entre os resultados destacaram-se a relevância regional e nacional do PPGSP com forte atuação para o fortalecimento do SUS e o seu amplo reconhecimento pela qualidade do ensino, comunicação interna eficiente, representação estudantil ativa e diálogo aberto entre coordenação e corpo discente. A diversidade e inclusão também são diferenciais, evidenciados por ações afirmativas que garantem acesso e permanência de alunos(as) de baixa renda, negros ou pardos e de populações e comunidades tradicionais. Em termos de internacionalização, o programa atrai sobretudo estudantes de países latino-americanos e africanos, promove doutorados sanduíche e mantém colaborações relevantes interinstitucionais.

Ademais, forças internas identificadas na matriz FOFA, como excelência acadêmica e capacidade de captação de recursos, podem ser potencializadas ao identificar oportunidades externas pela análise PESTEL, como políticas governamentais favoráveis ou financiamento internacional. Da mesma forma, ameaças externas, como cortes orçamentários, podem ser mitigadas ao abordar fraquezas internas relacionadas à dependência de recursos públicos.

Considerando as ferramentas utilizadas, os resultados foram

incorporados à autoavaliação e ao planejamento estratégico do PPGSP, fornecendo subsídios essenciais para a definição de ações e metas claramente alinhadas aos objetivos institucionais e às diretrizes da CAPES.

### ***Passo 5: Elaboração do Plano***

Com base nos insumos coletados nos passos anteriores, foi realizada oficina de trabalho para elaboração do plano, envolvendo discentes e docentes do programa, além do corpo técnico-administrativo. Essa oficina foi realizada em dois dias consecutivos, com o objetivo de consolidar as análises realizadas anteriormente, apresentando-as a um maior número de participantes. O evento ampliou a participação de docentes, discentes e membros da Comissão de Avaliação e Planejamento, promovendo uma construção coletiva de estratégias e ações prioritárias para o programa, no sentido de elaborar um plano estratégico alinhado às diretrizes da CAPES e às metas institucionais para a Quadrienal 2025-2028.

As pessoas participantes incluíram professores(as) do PPG em Saúde Pública, abrangendo diversas áreas de pesquisa e níveis de envolvimento com a gestão acadêmica, e representantes discentes, incluindo alunos(as) de mestrado, doutorado e egressos(as)(as) com experiências relevantes na área de Saúde Coletiva. A condução da oficina ficou sob a responsabilidade da comissão, que

organizou as atividades e sistematizou as discussões para garantir o alinhamento às dimensões avaliativas da CAPES. A consultoria externa também esteve presente nesta oficina.

No primeiro dia, o foco foi a análise estratégica e o diagnóstico situacional. A oficina começou com a apresentação dos resultados das etapas anteriores, como os diagnósticos realizados e a análise FOFA, que identificou forças, fraquezas, oportunidades e ameaças nas cinco dimensões da CAPES: Formação Discente, Internacionalização, Impacto e Relevância Social, Produção do Conhecimento e Programa. As pessoas participantes foram divididas em grupos menores, responsáveis por aprofundar a análise de cada dimensão, identificando desafios e propondo ações, além da criação de grupo responsável por discutir processos internos do programa, incluindo seu desenho organizacional. No final do dia, os grupos apresentaram suas discussões em plenária, permitindo o alinhamento coletivo das ideias e a priorização de pontos críticos.

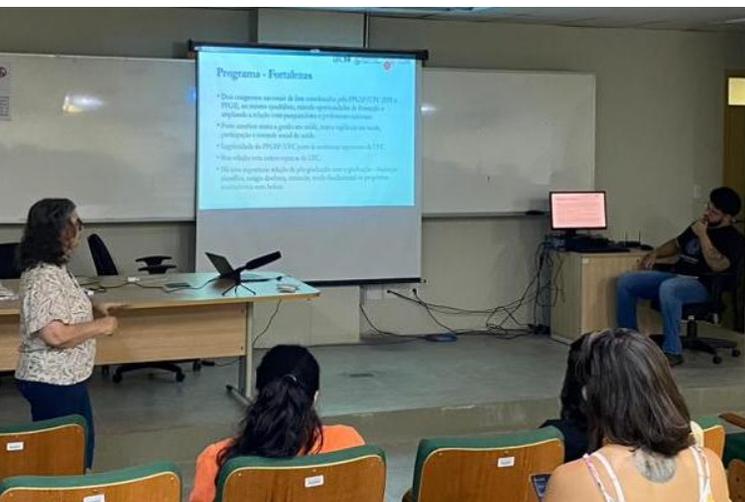
O segundo dia teve como foco a elaboração do plano com a definição de objetivos, ações estratégicas, metas e indicadores para o monitoramento do progresso. As pessoas participantes discutiram e definiram objetivos estratégicos para cada dimensão. Observa-se entre as ações, por exemplo: organizar seminários anuais sobre a docência universitária com o objetivo de aprimorar a formação de futuros(as) docentes; consolidar e ampliar as redes de cooperação nacional e internacional e promover seminários e atividades em outros idiomas a fim de incentivar a internacionalização; instituir programa de férias com ênfase em abordagens metodológicas quantitativas e qualitativas com o objetivo de ampliar e aprofundar métodos e técnicas atuais das diferentes áreas do campo, entre outros.



### Etapa 3. Consolidação

#### *Passo 6: Consolidação do PDU*

A oficina culminou no trabalho de sistematização pela CPA do programa para a elaboração de um plano de ação, detalhando objetivos, responsáveis, prazos e recursos necessários. Esse grupo gestor se reuniu para analisar as ações propostas, verificando a viabilidade, repetições e correções de atecnias. Todas as propostas foram revisadas para garantir o alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFC, e diretrizes e recomendações da Avaliação da CAPES, inclusive situando as



mudanças previstas na Ficha de Avaliação.

Foi produzido um documento preliminar consolidando objetivos, metas e ações definidas, conforme *template* sugerido pela gestão superior da UFC. As atividades de planejamento ampliaram o engajamento entre docentes e discentes, garantindo que diferentes perspectivas fossem incorporadas ao planejamento.

### ***Passo 7: Aprovação e validação do PDU no Colegiado Gestor***

O documento foi submetido à validação final pelo colegiado do programa em fevereiro de 2025, e um cronograma de revisões anuais foi estabelecido para assegurar a atualização constante do planejamento estratégico. O processo de validação dos resultados e do documento final foi planejado em duas etapas principais, visando assegurar a participação ampla e a qualidade do Plano de Desenvolvimento do PPGSP. Esse método de validação permitiu incorporar contribuições relevantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, garantindo que o documento refletisse as demandas, expectativas e diretrizes institucionais.

A primeira etapa consistiu na consulta junto a professores(as), realizada com o objetivo de ajustar e

incluir sugestões ao documento preliminar. Essa fase envolveu a socialização do material entre docentes, que receberam instruções claras para revisar e propor alterações. Foram solicitadas contribuições que abarcassem tanto aspectos gerais quanto específicos, como ajustes em metas, indicadores e estratégias propostas. Além disso, foi promovido um espaço para o envio de sugestões escritas, o que garantiu que docentes tivessem tempo para refletir e contribuir de forma detalhada. Essa etapa foi essencial para enriquecer o documento e assegurar que ele estivesse alinhado com as experiências e a visão do corpo docente.

Na segunda etapa, foi realizada uma reunião ampla do colegiado, que contou com a participação de docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, para discussão final e aprovação do documento. Durante a reunião, os principais pontos do planejamento estratégico foram apresentados, e as sugestões resultado da consulta a professores foram debatidas. Esse momento permitiu a validação coletiva das informações, garantindo que as decisões fossem tomadas de maneira participativa e democrática. Após os debates, o documento passou por ajustes finais, com aprovação formal pelo colegiado como etapa conclusiva.

Esse processo em duas etapas assegurou que o planejamento

estratégico fosse amplamente discutido, revisado e legitimado, fortalecendo seu alinhamento com os objetivos institucionais e com as demandas da CAPES, e toda experiência acumulada nos dois últimos quadriênios. A estrutura participativa contribuiu para a qualidade do documento e para o compromisso das pessoas envolvidas com sua implementação nos próximos anos.

### ***Passo 8: Acompanhamento e Monitoramento do Plano***

É impossível desenvolver a perspectiva do futuro que queremos e/ou formular objetivos sem acompanhar o plano estabelecido. Isso exige ampliar a capacidade de reagir de maneira flexível e oportuna às mudanças e pressões do ambiente. Neste sentido, a dimensão da autoavaliação ganha destaque pelo fato de sermos tomados pela compreensão de que o programa deve estimular cada vez mais o aprendizado institucional (*learning organization*).

Decerto, a avaliação externa post-facto é potencializada quando apresenta parâmetros reveladores de potencialidades e indica aspectos que precisam de aperfeiçoamento. Desse modo, a participação de agentes internos em processos de acompanhamento e avaliação é essencial pois permite experiências de diálogo, autoconhecimento,

compartilhamento das dificuldades comuns e de implicação com projetos coletivos. Logo, criar ferramentas e espaços para o acompanhamento do plano alinhado à autoavaliação reflexiva foi definido e tratado como fundamental. A responsabilidade pelo processo de acompanhamento do plano é uma atribuição da Comissão de Planejamento e Avaliação do Programa (CPA).

Composta por docentes, discentes, técnico-administrativos e coordenação do PPGSP/UFC, esta comissão possui caráter permanente, devendo ter reuniões periódicas. Foi pactuado que a CPA deverá acompanhar a implementação e propor avaliações periódicas em consonância com os processos de autoavaliação e incluir pessoas externas ao programa, com experiência e representatividade.

## 2.2. Registros do processo

**Passo 1**  
29/08/2024  
II Seminário de Planejamento Estratégico e Avaliação da Pós-Graduação.

01



02

**Passo 2**  
17/10/2024  
Planejamento das atividades de Diagnóstico e construção do PDU.

**Passo 3**  
18/11/2024  
Apresentação da sistematização dos resultados da análise documental.  
Revisão da Missão, Objetivos e Valores do PPGSP/UFCE.

03



04

**Passo 4**  
19/11/2024  
Construção do diagnóstico situacional do PPGSP.



**Passo 5**  
04/12/2024  
Construção do plano  
de ação.

05



06

**Passo 6**  
05/12/2024  
Finalização do plano de ação e  
elaboração do documento  
preliminar do PDU.



## ANÁLISE E RESULTADOS DO PLANEJAMENTO ANTERIOR

Na quadrienal anterior (2017-2020), três referências de abrangência nacional tornaram-se importantes no processo de planejamento do PPGSP/UFC: o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, o Plano Nacional da Pós-Graduação - PNPG 2011-2020 e o documento de Área da Saúde Coletiva na CAPES.

O primeiro reforçou a necessidade de nos guiarmos por algumas diretrizes, dentre as quais: superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; e promoção do princípio da gestão democrática da educação pública.

Por sua vez, o PNPG (2011-2020) nos conectou com o desafio estratégico de tornar o Brasil mais competitivo nas áreas de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, além de reforçar a necessidade de incluir parâmetros sociais no processo de avaliação.



Isso demarcou a necessidade de nos mantermos atentos ao impacto das atividades do PPGSP no desenvolvimento social e econômico, sobretudo na saúde da população, de modo a contribuir com a redução de assimetrias regionais e no Sistema Nacional de Pós-Graduação. Ambos os planos de longo prazo se tornaram relevantes para nosso programa, por exporem uma série de estratégias e ações para o fortalecimento da educação pública e de qualidade.

Considerando o diagnóstico situacional construído também de forma participativa, foram estabelecidos objetivos estratégicos relacionados ao PDI vigente e às dimensões de avaliação externa da CAPES.

Na dimensão PROGRAMA, os objetivos foram: 1) Aproximar as áreas e linhas de pesquisa do Mestrado e Doutorado, considerando a maturidade e as condições construídas nos anos iniciais de experiência com o Doutorado; 2) Reavaliar a matriz curricular dos cursos de mestrado e doutorado, garantindo ampliação de conhecimento disciplinar e de formação docente para os discentes do PPG; 3) Fortalecer a comunicação, a colaboração e a formação docente, garantindo melhoria do clima institucional, e a integração entre diferentes linhas de pesquisa; 4) Instituir um programa de incentivo, avaliação e acompanhamento de iniciativas e ações do programa voltadas para a qualificação da gestão e atenção do SUS, especialmente no âmbito da região Nordeste do país; 5) Qualificar a infraestrutura, especialmente no que diz respeito à aquisição de novos equipamentos permanentes e ampliação do acervo da biblioteca.

Em nossa análise, conseguimos avançar muito em pontos relevantes do que foi estabelecido. Ainda em 2021, uma Comissão de Ensino foi constituída para revisão da proposta do programa, considerando áreas, linhas e disciplinas. O trabalho desta comissão exigiu encontros específicos entre professores(as) das diferentes linhas de pesquisa para discussão sobre o futuro e necessidades atuais em cada área de concentração. Após uma síntese das discussões, a comissão de ensino fez uma proposta de ajustes nas áreas, linhas, projetos e disciplinas do programa. Assim, unificou-se as áreas e linhas de pesquisa do Mestrado e Doutorado, conforme planejado. Algumas disciplinas também foram revisitadas, sendo excluídas da matriz curricular ao passo em que novas foram inseridas. Todas as disciplinas foram ajustadas na Plataforma Sucupira em 2021, imprimindo as decisões estabelecidas para fortalecer a proposta do PPGSP/UFC. A mudança no website institucional e o fortalecimento do uso de redes sociais foi implementada no início da quadrienal, de forma a fortalecer a comunicação e disponibilizar informações fundamentais para o funcionamento do programa.

Sobre este ponto, a 1º Avaliação Institucional da Pós-Graduação da UFC, realizada em janeiro de 2024, indicou um resultado muito positivo em relação aos “canais de divulgação” do PPG, particularmente no que diz respeito ao fácil acesso a informações relevantes, tais como regimento interno, normas, estrutura

de funcionamento, formulários e avisos, posto que 96,7% dos discentes e 93,8% disseram estar muito satisfeitos(as) ou satisfeitos(as). Ainda em relação a comunicação, 91,8% e 86,9% de discentes disseram estar muito satisfeitos(as) ou satisfeitos(as) com a comunicação deles com a coordenação e da secretaria do PPGSP, respectivamente. O WhatsApp®, seguido do Instagram®, foram as redes sociais avaliadas com maior importância para a comunicação, especialmente para discentes. Aqui importante notar que, especialmente a partir de 2021, iniciou-se um movimento relevante de fortalecimento das redes sociais, especialmente Instagram®. Com apoio da Coordenadoria de Comunicação e Marketing (UFC Informa), fortaleceu-se a identidade visual do programa. A partir de 2023, especialmente considerando estratégias internas de divulgação, o engajamento foi ampliado. O número de pessoas seguindo o perfil do Programa mais que quintuplicou. A avaliação demonstra a necessidade de seguirmos avançando. Ainda é preciso aprimorar o website, sobretudo para garantir apoio técnico para a atualização oportuna de notícias vinculadas ao programa.

Em relação à colaboração e à formação docente, deve-se manter e ampliar a integração entre áreas de concentração e linhas de pesquisa. Conforme as perspectivas de discentes na avaliação em andamento, ainda precisamos avançar ainda mais em termos de aproximação e integração entre docentes.

Em relação à infraestrutura, três ações permitiram avanços para a aquisição de novos equipamentos permanentes e garantia de apoio tecnológico: 1) convênio com a Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza, que permitiu a contrapartida para a aquisição de material permanente adicional; 2) ampliação de projetos financiados e consequente melhorias na infraestrutura de grupos de pesquisa; 3) estreitamento da parceria com o Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde da Faculdade de Medicina da UFC (Nuteds/Famed/UFC).



Ao se compartilhar a infraestrutura no NUTEDS, ampliou-se a infraestrutura e o apoio técnico para atividades híbridas e apoio tecnológico. Este núcleo, por exemplo, tem apoiado o programa em bancas de qualificação e defesa, atividades remotas diversas, bem como contribuiu significativamente para a produção do vídeo comemorativo dos 30 anos do Programa de Saúde Pública da UFC que contou com a participação de docentes, discentes e egressos(as)(as) do programa. Assinalamos, no entanto, que problemas relacionados ao contexto de restrição orçamentária para as políticas públicas têm afetado significativamente a UFC.

Em relação à Formação, os objetivos foram: 1) Garantir espaços e ações de integração entre linhas de pesquisa para potencializar as relações endógenas e ampliar os produtos colaborativos entre docentes e discentes do PPGSP/UFC em uma perspectiva inter e transdisciplinar; 2) Qualificar o apoio e o acompanhamento de discentes e egressos(as)(as) do PPGSP/UFC, favorecendo maior interação; 3) Consolidar o apoio à absorção de novos quadros realizada no final do quadriênio (2017-2020); 4) Estabelecer qualificação do corpo docente a partir de ações internas de educação permanente e de colaborações junto a outros centros de formação. 5) Estabelecer novas estratégias de valorização e divulgação das produções conjuntas entre docentes e discentes.

O apoio e o acompanhamento de discentes e egressos(as)(as) do PPGSP/UFC se deu articulado aos processos de autoavaliação do programa. Anualmente recebemos *feedbacks* sobre a avaliação qualitativa de discentes por meio da realização de grupos focais da Disciplina de Pesquisa Qualitativa: Métodos e Técnicas. Estruturamos uma pesquisa de egressos(as)(as) completa com inúmeras dimensões avaliadas.

Foi garantido canal direto de acesso a todos(as) os(as) discentes e docentes com a coordenação do programa para apoio a questões de saúde, incompatibilidades na orientação e conflitos de forma dialógica e ética. A representação discente foi fortalecida e a ela garantida participação em espaços de tomada de decisões do PPG, bem como a possibilidade de articular encontros discentes.

Todas as comissões do programa, Comissão de Bolsas, Comissão de Ensino e Comissão de Avaliação e Planejamento, exceto a comissão de seleção de novas turmas, foram estabelecidas com forte representação discente.

## REFERENCIAL ESTRATÉGICO

O exercício de planejar o próximo quadriênio exigiu conhecer o Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2024-2028. Nele se destacam alguns desafios: Desafio 1: Elevar o percentual de mestres e doutores na população, Desafio 2: Garantir condições adequadas no acesso, permanência e conclusão na pós-graduação, Desafio 3: Ampliar a diversidade e a inclusão na pós-graduação, Desafio 4: Reduzir as assimetrias de oferta da pós-graduação, Desafio 5: Ampliar as interações com o mundo do trabalho, Desafio 6: Expandir o sistema de pós-graduação com qualidade. Neste último, destaca-se a relevância da avaliação da qualidade e fomento, internacionalização, pesquisa, extensão e inovação, relação da pós-graduação com a extensão, relação entre a pós-graduação e a educação básica.

Esses desafios têm sido objeto de análises em termos de avaliação de resultados que nos são úteis, assim como a sinalização de mudanças no modelo avaliativo da pós-graduação pela CAPES. Importante notar que o PPG em Saúde Pública da UFC já tem desenvolvido ações nessas perspectivas, como o convênio estabelecido junto à Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza em 2022 para a formação de cinco (5) mestres da rede de educação básica e a integração de discentes da pós-graduação nos diversos projetos de

extensão coordenados pelos docentes do programa.

O planejamento também foi guiado pelas diretrizes e parâmetros da área de Saúde Coletiva na CAPES. Para isso, foi fundamental revisitar coletivamente o Documentos da Área de Saúde Coletiva, Ficha de Avaliação do Coleta CAPES (quadriênio vigente), Relatório de avaliação do quadriênio anterior da área de Saúde Coletiva, Relatório de Avaliação do PPGSP/UFC do quadriênio 2017-2020, Relatório do Seminário de Meio Termo, Documento orientador de APCN da área de Saúde Coletiva.

Esses documentos ratificaram a nossa natureza interdisciplinar, cujas configurações nucleares incluem a epidemiologia, as ciências sociais e humanas em saúde e a política, planejamento e gestão em saúde. Isso nos impõe a necessidade de continuarmos potencializando ainda mais esses três eixos disciplinares, diminuindo possíveis assimetrias entre eles e ampliando o diálogo constitutivo com outros campos afins e complementares. A leitura desse material ofereceu subsídios para compreender o desempenho do programa nos critérios de avaliação da CAPES, considerando as recomendações para melhorias.

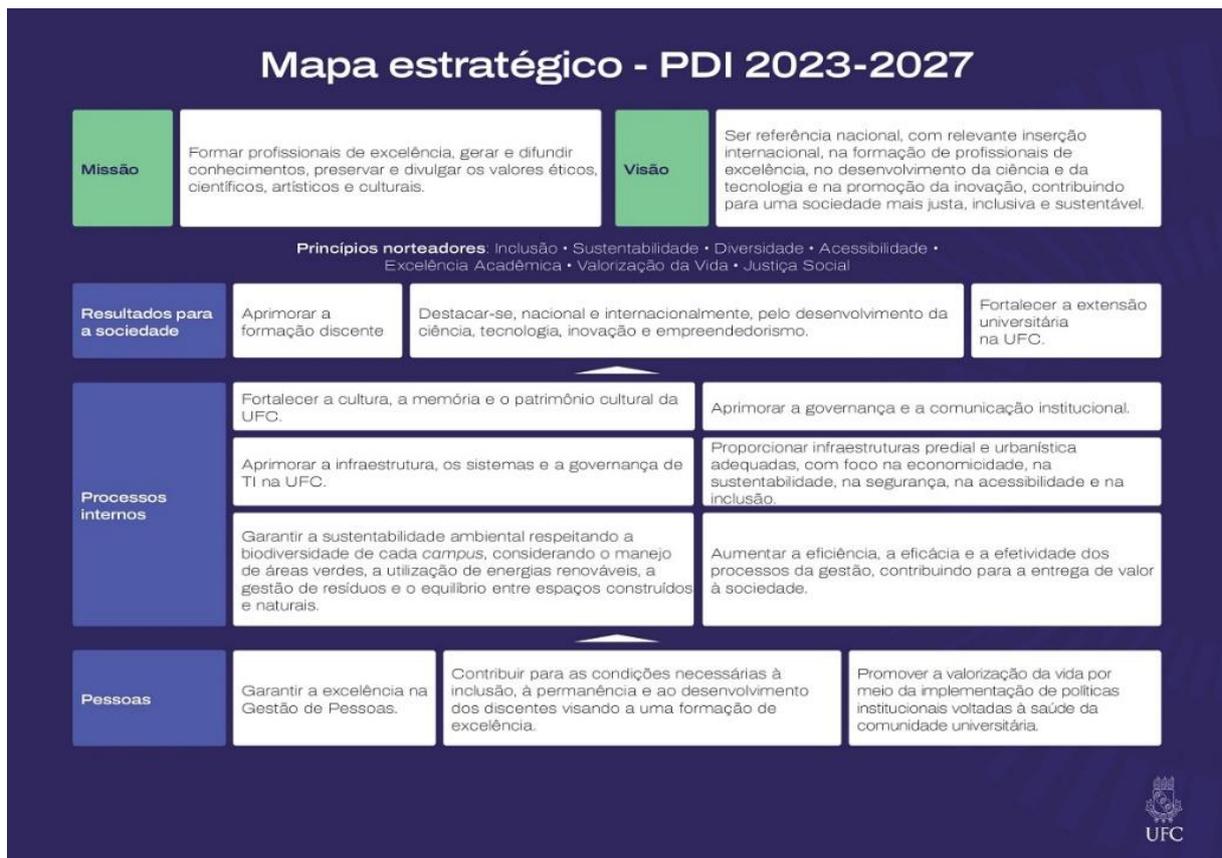
O Plano de Desenvolvimento da UFC para o quinquênio 2023-2027

consolida missão, visão, princípios norteadores e objetivos estratégicos.

Ele tem em sua base três perspectivas: Resultados para a Sociedade, Processos Internos e Pessoas, conforme apresentado no mapa estratégico da UFC a seguir:

suas atividades finalísticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Esse Referencial Estratégico é essencial para o PDU do PPG em Saúde Pública, pois é nele que estão definidos os alinhamentos e diretrizes que norteiam seu



A perspectiva “Pessoas”, representa a importância e relevância considerada pela UFC nas temáticas de gestão de pessoas, de inclusão e de valorização da vida para o alcance dos demais objetivos estratégicos.

Já na perspectiva “Processos”, encontram-se objetivos estratégicos que visam aprimorar os macroprocessos de suporte e gerenciais da sua cadeia de valor, contribuindo diretamente para as

planejamento. Importante anotar que o PDI da UFC estabelece ainda uma cadeia de valores, alicerçada em sua missão institucional. Essa cadeia representa os macroprocessos de relevância estratégica para a geração de valor público que se propõe.

Os macroprocessos estratégicos, escolhidos de forma deliberada para compor a cadeia de valor da UFC, estão divididos em macroprocessos gerenciais, macroprocessos de suporte e macroprocessos finalístico,

A Universidade Federal do Ceará possui a Missão de formar profissionais de excelência, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar valores éticos, científicos, artísticos e culturais. Em conexão, a



os quais estão articulados conforme representação da figura a seguir:

A organização institucional de processos gerenciais e de suporte são fundamentais para o PPG em Saúde Pública, tendo em vista a garantia de apoio para seu desenvolvimento. Os instrumentos institucionais da UFC devem convergir para desenvolvimento de nossas ações finalísticas, voltadas para ensino e pesquisa, incidindo em inovações e impactos junto à sociedade.

Como já anunciado, o processo de planejamento permitiu uma revisão coletiva da missão, visão, objetivos e valores do programa.

Missão do PPG em Saúde Pública é formar docentes, pesquisadores (as) e profissionais de excelência no campo da Saúde Coletiva voltados para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Por sua vez, a Visão do PPG em Saúde Pública é ser um programa consolidado, ampliando o seu reconhecimento como excelência no campo da Saúde Coletiva, de referência nacional com crescente inserção internacional, na formação de docentes, pesquisadores (as) e profissionais, contribuindo para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

O seu objetivo maior demarca formar crítico-reflexivamente docentes, pesquisadores (as) e profissionais de excelência contribuindo para o fortalecimento equitativo da Pós-Graduação em Saúde Coletiva e do SUS, particularmente no âmbito do Estado do Ceará e na Região Nordeste do Brasil, sem esquecer do seu crescente papel nacional e internacional e de fortalecimento do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Para isso, deve: 1) Formar profissionais amplamente qualificados para o exercício da pesquisa, ensino e extensão, articulando em sua formação diferentes núcleos e tradições epistemológicas constitutivos do campo da Saúde Coletiva; 2) Incentivar a pesquisa e a inovação no campo da Saúde Coletiva, em uma perspectiva interdisciplinar e complexa, congruente com os desafios conceituais e da práxis no sistema de saúde; 3) Produzir, divulgar e aplicar conhecimentos de modo participativo, no campo da Saúde Coletiva, voltados à melhoria das condições de vida e saúde, considerando a determinação social da saúde, além das necessidades do SUS no contexto sócio sanitário do estado do Ceará e região Nordeste, principalmente, mas conectando tais realidades com a de outras regiões brasileiras e o cenário internacional;

4) Contribuir para o avanço do conhecimento científico no campo Saúde Coletiva e para o aperfeiçoamento da formação nos seus diferentes níveis; 5) Incrementar a solidariedade e a cooperação científica e tecnológica em âmbitos estratégicos para a Saúde Coletiva no país com o fortalecimento do SUS.

Constituídos por sua história e capacidade de antever as necessidades contemporâneas, os Valores do PPGSP/UFC, sinalizados abaixo, versam sobre o compromisso com a defesa de princípios fundamentais para manutenção da democracia, redução das assimetrias, e construção de uma sociedade mais sustentável e inclusiva.

*Respeito aos fundamentos democráticos*  
*Integralidade, equidade e humanização do cuidado*  
*Complexidade*  
*Compromisso com a intersetorialidade e os sistemas públicos*  
*Interdisciplinaridade*  
*Educação como processo emancipatório*  
*Ética e ciência*  
*Inovação*  
*Compromisso social*  
*Vínculos e afetos*  
*Diversidade*  
*Inclusão*  
*Sustentabilidade*  
*Cooperação e solidariedade*  
*Dignidade no trabalho*

## DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O desempenho do programa foi analisado em dimensões estratégicas como formação discente, produção de conhecimento, internacionalização e impacto social, considerando a necessidade de identificar forças, fragilidades, oportunidades e ameaças. O processo foi fundamentado na articulação entre qualidade acadêmica, e seguiu metodologia participativa que incluiu a sistematização de informações de documentos institucionais, reuniões com a comunidade acadêmica e a utilização de ferramentas como a matriz FOFA e a análise PESTEL.

O processo de análise situacional buscou promover reflexão aprofundada sobre a trajetória e as metas do PPGSP, considerando tanto o ambiente interno quanto externo do programa. Por meio da coleta e análise de dados, o processo teve como objetivo alinhar as ações do programa às exigências da CAPES, fortalecer suas estratégias institucionais e preparar o PPGSP para responder aos desafios e demandas emergentes da sociedade. Essa etapa foi essencial para embasar o planejamento estratégico do programa e consolidar a sua contribuição acadêmica, social e científica no cenário nacional e internacional.

Entre as **fortalezas** do programa, destacaram-se sua relevância regional e nacional, com forte atuação no fortalecimento do SUS, especialmente em áreas como vigilância em saúde e controle social. A elevada integração ensino-serviço, dada a capilaridade e articulação do corpo docente e discente com as políticas públicas e os serviços de saúde. O PPGSP é amplamente reconhecido pela qualidade do ensino e pela comunicação interna eficiente, com representação estudantil ativa e diálogo aberto entre a coordenação e os discentes. Outro ponto positivo é a integração com a graduação por meio de iniciativas como iniciação científica, estágio docente e programas institucionais com bolsas, além da inserção em territórios vulnerabilizados e apoio aos movimentos sociais. No que se refere às produções científicas, são orientadas pela melhoria da qualidade de vida e saúde das populações com responsabilidade ética e sanitária. Decerto, a qualidade das aulas, mensurada em suas dimensões metodológicas e crítico-reflexiva, a diversidade do corpo docente e a interprofissionalidade nas formações dos discentes também contribuem positivamente para a relevância do programa. Os egressos do programa possuem elevada inserção, atuando em docência, pesquisa e serviços.

A diversidade e inclusão da comunidade acadêmica também são diferenciais, evidenciados por ações afirmativas que garantem acesso e permanência de discentes de diferentes origens, bem como pela adoção de metodologias ativas em algumas disciplinas. A produção científica do PPGSP é cada vez mais consistente e com inclusão discente, com grupos de pesquisa organizados, projetos financiados e conexão com instituições nacionais e internacionais. Alinhadas aos desafios do SUS, as pesquisas realizadas têm um impacto direto na saúde pública. Avançamos sobremaneira em políticas afirmativas. Em termos de internacionalização, o programa atrai estudantes de países latino-americanos e



africanos, promove doutorados sanduíche e mantém colaborações interinstitucionais relevantes com pesquisadores e instituições estrangeiras.

No entanto, a autoavaliação revelou **fragilidades**. As fragilidades na formação discente incluem a dificuldade de os estudantes serem aceitos em disciplinas e módulos de outros PPG, necessidade de aprofundar o uso de metodologias ativas de aprendizagem para discentes atuarem como educadores; Baixo aproveitamento do estágio docente como espaço de formação dos discentes, e recuperar uma boa razão titulado e matriculado do doutorado, reduzida no início da quadrienal com efeitos da Covid-19. Precisamos ainda garantir permanente qualificação da infraestrutura. Em relação à pesquisa, sentimos a necessidade de reduzir a assimetrias entre grupos de pesquisa (composição dos grupos, dinâmicas, projetos de pesquisa, cooperação, financiamento e produção), integração ainda não ideal entre grupos de pesquisa, assimetrias na produção média por docente permanente por ano, limitado reconhecimento da importância da produção bibliográfica e técnico-tecnológica pelos discentes e docentes, implicando em baixo registro de muitas produções relevantes. Ainda percebemos a importância de aumentar a diversidade e domínio de métodos e técnicas no âmbito da Saúde Coletiva.

Temos também problemas relacionados ao domínio da escrita e regras formais de produção acadêmica por discentes. Embora se registre relevantes processos de internacionalização, ela precisa ser ampliada por meio da articulação com a PROINTER. As parcerias internacionais precisam ser formalizadas na UFC. Somadas às dificuldades dos discentes em fazer dominar a língua estrangeira.

Identificamos inúmeras **oportunidades** relacionadas ao contexto político e econômico mais favorável no país para o desenvolvimento de políticas de educação, ciência e tecnologia, assim como de valorização do SUS. Dentro do estado do Ceará, também temos varias oportunidades relacionadas à conjuntura de apoio governamental ao desenvolvimento de políticas baseadas em evidências. Temos fortes articulações com gestores, trabalhadores do SUS, muitos egressos e discentes do programa que permitem a realização de pesquisas e apoio à gestão, vigilância e atenção à saúde. Há aberturas para ampliarmos pesquisas colaborativas sobre problemas complexos, envolvendo diferentes instituições públicas e serviços. Também percebemos o potencial de solidariedade entre as universidades com programas de saúde coletiva do Ceará, ampliadas com a organização do 5º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde, realizado recentemente pela Abrasco e UFC, contudo em parceria com o Governo do Estado do Ceará.

Na UFC, percebe-se o amadurecimento da gestão e compromisso de instancias superiores em dar cada vez mais suporte à pós-graduação, valorizando-a. Abrem-

se possibilidade de ampliação de parcerias internacionais com instituições estrangeiras, inclusive com a China pelo Instituto Confúcio. O ensino híbrido e o foco em temas emergentes, como saúde ambiental e estudos interdisciplinares, também são vistos como caminhos promissores para a expansão do programa.

Entretanto, sabemos que temos **ameaças** que exigem ação para evitar fragilizações. O contexto político é instável, existindo ainda muitas disputas na sociedade que podem incidir nas políticas sociais. A governabilidade do governo federal é constantemente ameaçada, considerando as relações estabelecidas com o poder legislativo, implicando em disputas sobre o orçamento para as políticas públicas de educação, saúde e ciência e tecnologia. A UFC, embora esteja em um de seus melhores momentos de ampliação com elevada capacidade de investimento para projetos estratégicos, também possui uma série de desafios administrativos e financeiros, particularmente no que diz respeito a ampliação e reposição da força de trabalho, particularmente de Técnicos Administrativos Educacionais.

Temos ainda situações muito complexas no campo da saúde, nas quais nos exigem criatividade e empenho para permanecermos colaborando com o enfrentamento de problemas de saúde por meio da ciência, como as emergências sanitárias. Precisamos ainda aumentar a nossa capacidade de incorporar inúmeras questões emergentes no campo da saúde coletiva, entendendo que há uma série de desafios epistemológicos da própria área a serem abordados com diálogo.

A análise PESTEL destacou que o PPGSP está bem posicionado para aproveitar oportunidades relacionadas ao alinhamento com políticas públicas e demandas sociais. No entanto, enfrenta desafios econômicos e tecnológicos que exigem estratégias para diversificar fontes de financiamento e modernizar infraestrutura. O programa pode se diferenciar ao incorporar temas ambientais e ampliar ações de inclusão, garantindo sua relevância acadêmica e social em um cenário de rápidas transformações.

<b><i>Dimensão</i></b>	<b><i>Fatores Identificados</i></b>	<b><i>Impacto no PPGSP</i></b>
<b>1. Político</b>	Estabilidade no financiamento público para a pós-graduação. Políticas públicas voltadas para o fortalecimento do SUS. Diretrizes nacionais do PNPG e da CAPES.	O financiamento público é crucial, mas depende da estabilidade política. Alinhamento estratégico com o SUS é um diferencial competitivo do programa.
<b>2. Econômico</b>	Ameaça de redução de investimentos em ciência e tecnologia em âmbito nacional. Dependência de recursos públicos. Custos crescentes para internacionalização e inovação tecnológica.	A limitação de recursos compromete projetos e infraestrutura.  Práticas predatórias na ciência podem comprometer a produção do programa.
<b>3. Social</b>	Crescimento da demanda por saúde pública devido a desigualdades regionais e sociais. Expectativas por maior inclusão e representatividade no corpo discente e docente.	A relevância social do programa está atrelada à sua capacidade de atender demandas do SUS e da sociedade. Inclusão é um valor estratégico para o programa.
<b>4. Tecnológico</b>	Avanços em <i>big data</i> , inteligência artificial e ferramentas digitais aplicadas à saúde. Necessidade de modernização da infraestrutura tecnológica e laboratorial.	O programa enfrenta desafios para acompanhar avanços tecnológicos. Baixa aquisição de tecnologia fragiliza as pesquisas
<b>5. Ambiental</b>	Aumento da relevância de temas como sustentabilidade, mudanças climáticas e saúde ambiental. Demanda por pesquisas aplicadas à saúde ambiental e impactos globais.	O programa se destaca pelo seu compromisso com questões ambientais, envolvendo diferentes atores sociais e acadêmicos É preciso permanecer contribuindo com a temática, impondo resistências a explorações que afetam populações mais vulnerabilizadas
<b>6. Legal</b>	Mudanças frequentes nas regulamentações educacionais e de financiamento. Requisitos legais de avaliação da CAPES. Normas de inclusão e acessibilidade.	Necessidade de adequação às mudanças nas regras da CAPES. Acessibilidade e conformidade legal fortalecem a credibilidade institucional.

Para enfrentar esses desafios, foram propostas várias ações de melhoria. Entre elas estão a modernização da comunicação, com a atualização do site e a criação

de um núcleo dedicado, e o fortalecimento da internacionalização, por meio da formalização de parcerias, aumento de disciplinas em inglês e maior suporte aos estudantes estrangeiros. Também foram recomendadas atualizações de componentes curriculares, com a inclusão de temas emergentes e a diversificação de atividades metodológicas, além do incentivo à pesquisa e à divulgação científica por meio de maior captação de recursos e integração entre grupos de pesquisa. A modernização da infraestrutura, com investimentos em tecnologias emergentes, foi apontada como prioritária para melhorar o ensino e a pesquisa.

A autoavaliação ressaltou o impacto positivo do PPGSP no fortalecimento do SUS e na formação de pessoal qualificado, mas também evidenciou a necessidade de avanços em áreas como internacionalização, infraestrutura e governança. As propostas de melhoria buscam consolidar o programa como uma referência consolidada no campo da Saúde Coletiva, promovendo formação interdisciplinar e com alcance de impacto social cada vez mais significativo.



## O Plano de Ação do PPGSP – 2025-2028

O Plano de Ação desempenha um papel essencial no fortalecimento e desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública (PPGSP), especialmente frente às exigências e critérios estabelecidos pela CAPES. Nesse contexto, um planejamento estratégico bem estruturado é fundamental para alinhar as ações do programa às demandas da agência, garantindo não apenas um bom desempenho nas avaliações periódicas, mas também a consolidação do PPGSP como referência no campo da Saúde Coletiva no cenário nacional e internacional.

A CAPES avalia os programas com base em três dimensões principais: formação, pesquisa, inserção na sociedade. Cada uma dessas dimensões exige planejamento detalhado, com metas claras, indicadores de desempenho e estratégias de execução. Como a internacionalização é um marcador fundamental na UFC e na avaliação da CAPES, ela foi tratada mais detalhadamente no processo de planejamento. Também foram incluídos elementos relacionados à infraestrutura e governança.

Frente à realidade atual, marcada ainda por desafios e ameaças, o plano permite ao PPGSP antecipar cenários, adaptar-se às novas demandas da sociedade e da CAPES e buscar inovações que garantam sua sustentabilidade e relevância. Além disso, promove a integração entre as metas institucionais da UFC e as prioridades do programa, reforçando o seu papel como agente de transformação social e desenvolvimento regional. Portanto, o planejamento estratégico não é apenas uma exigência institucional, mas uma ferramenta indispensável para o fortalecimento do PPGSP. Ele orienta ações estruturantes, assegura o cumprimento das demandas da CAPES e posiciona o programa como referência em Saúde Coletiva, habilitando-o a enfrentar os desafios contemporâneos e a ampliar seu impacto junto à sociedade.

## Plano de Ação

OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PPG	ALINHAMENTO CAPES	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Objetivo 1: Aprimorar a formação discente.	1) Formar profissionais amplamente qualificados para o exercício da pesquisa, ensino e extensão, articulando em sua formação diferentes núcleos e tradições epistemológicas constitutivos do campo da Saúde Coletiva.	Formação Discente	Levantamento das disciplinas/módulo ofertados por outros PPG da UFC de maior interesse e relação com os objetivos do programa para estabelecer parcerias que permitam maior acolhimento as demandas dos estudantes; Articulação com PRPPG e programas relacionados ao campo da Saúde Coletiva.	Número de parcerias estabelecidas para a ampliação de acesso aos módulos; número de disciplinas mapeadas.	100% das disciplinas e módulos levantados e 1 parceria estabelecida para qualificação da formação pedagógica de discentes e egressos(as).	2025-2025	Secretaria
Objetivo 1: Aprimorar a formação discente.	1) Formar profissionais amplamente qualificados para o exercício da pesquisa, ensino e extensão, articulando em sua formação diferentes núcleos e tradições epistemológicas	Formação Discente	Organizar seminário discente anual com abordagem da temática da docência; estabelecer parceria com a EIDEIA (Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica da UFC) e ou outros	Número de módulos ofertados anualmente na quadrienal; número de parcerias estabelecidas para apoio pedagógico.	2 módulos e atividades voltadas para a formação docente; 2 parcerias estabelecidas para apoio pedagógico.	2025-2028	Coordenação do PPG e docentes

	constitutivos do campo da Saúde Coletiva.		parceiros para acompanhamento de atividades com ênfase na formação docente.				
Objetivo 1: Aprimorar a formação discente.	1) Formar profissionais amplamente qualificados para o exercício da pesquisa, ensino e extensão, articulando em sua formação diferentes núcleos e tradições epistemológicas constitutivos do campo da Saúde Coletiva.	Formação Discente	Instituir programa de férias com ênfase em metodologias quantitativas e qualitativas, com o objetivo de ampliar e aprofundar métodos e técnicas atuais das diferentes áreas do campo da Saúde Coletiva para a qualificação da formação de discentes, assim como fortalecimento das linhas de pesquisa.	Número de cursos de férias ofertados anualmente na quadrienal.	2 cursos de férias ofertados com ênfase em métodos e técnicas de pesquisa.	2025-2028	Docentes
Objetivo 1: Aprimorar a formação discente.	1) Formar profissionais amplamente qualificados para o exercício da pesquisa, ensino e extensão, articulando em sua formação diferentes núcleos e tradições epistemológicas constitutivos do campo da Saúde Coletiva.	Formação Discente	Estabelecimento de rotina para docentes encaminharemos propostas atualizadas dos módulos a cada semestre, com ementas, bibliografia e proposta pedagógica.	Percentual de módulos atualizados semestralmente.	100% das propostas de módulos e atividades atualizadas semestralmente.	2025-2028	Docentes

Objetivo 1: Aprimorar a formação discente.	2) Incentivar a pesquisa, a ciência e a inovação no campo da Saúde Coletiva, em uma perspectiva interdisciplinar e complexa, congruente com os desafios conceituais e da práxis no sistema de saúde.	Formação Discente	Garantir seminários anuais de acolhimento às novas turmas e aprofundamento das necessidades formativas discentes com envolvimento de toda a comunidade acadêmica.	Número de encontros realizados.	4 seminários do PPG aperfeiçoados para acolhimento das turmas do PPG e aprofundamento de temas relevantes para o campo da Saúde Coletiva.	2025-2028	Coordenação do PPG, docentes e discentes
Objetivo 1: Aprimorar a formação discente.	1) Formar profissionais amplamente qualificados para o exercício da pesquisa, ensino e extensão, articulando em sua formação diferentes núcleos e tradições epistemológicas constitutivos do campo da Saúde Coletiva.	Formação Discente	Definir Projetos Políticos Pedagógico do PPG em consonância com as diretrizes da UFC.	PPP do programa aprovado e divulgado; número de reuniões realizadas pela comissão.	PPP do programa aprovado e divulgado; Comissão de ensino com 12 reuniões mensais realizadas.	2025-2026	Comissão de Ensino
Objetivo 5: Aprimorar a governança e a comunicação institucional.	2) Incentivar a pesquisa, a ciência e a inovação no campo da Saúde Coletiva, em uma perspectiva interdisciplinar e complexa, congruente com os desafios conceituais e da práxis no sistema de saúde.	Programa	Garantir anualmente uma avaliação criteriosa dos discentes, particularmente bolsistas, considerando sua produção científica.	Número de sessões do regimento com deveres do discente do programa, com a especificação dos deveres do discente bolsista.	1 sessão do regimento com deveres do discente especificados, viabilizando discentes do programa mais integrados às atividades de	2025-2028	Comissão de Bolsas

		ensino, pesquisa e gestão do PPG.					
Objetivo 2: Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.	5) Incrementar a internacionalização, solidariedade e a cooperação científica e tecnológica em âmbitos estratégicos para a Saúde Coletiva no país com o fortalecimento do SUS.	Produção de Conhecimento/Pesquisa	Construir plano de comunicação do programa.	Número de planos de comunicação construídos e aprovados em colegiado.	1 plano de comunicação construído.		Docentes
Objetivo 3: Fortalecer a extensão universitária na UFC.	3) Produzir, divulgar e aplicar conhecimentos de modo participativo, no campo da Saúde Coletiva, voltados à melhoria das condições de vida e saúde, considerando a determinação social da saúde, além das necessidades do SUS no contexto sócio sanitário do estado do Ceará e região Nordeste, principalmente, mas conectando tais realidades com a de	Produção de Conhecimento/Pesquisa	Ampliar o número de discentes em iniciação científica envolvidos com o programa.	Número de projetos de iniciação científica submetidos ao PIBIC e mestrado, bem como de doutorado sanduíche.	Ampliação para 5 professores com projetos participantes do PIBIC.	2025-2028	Docentes

outras regiões brasileiras e o cenário internacional.

Objetivo 2: Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.	5) Incrementar a internacionalização, solidariedade e a cooperação científica e tecnológica em âmbitos estratégicos para a Saúde Coletiva no país com o fortalecimento do SUS.	Produção de Conhecimento/Pesquisa	Consolidar e ampliar as redes de cooperação nacional e/ou internacional.	Número de rede de cooperação nacional e/ou internacional ampliadas e consolidadas	1 rede de cooperação nacional e/ou internacional estabelecida por linha de pesquisa.	2025-2028	Docentes
Objetivo 2: Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.	2) Incentivar a pesquisa, a ciência e a inovação no campo da Saúde Coletiva, em uma perspectiva interdisciplinar e complexa, congruente com os desafios conceituais e da práxis no sistema de saúde.	Produção de Conhecimento/Pesquisa	Ampliar a captação de recursos financeiros para pesquisa em todas as áreas e linhas de pesquisa do programa.	Número de projetos de pesquisa submetidos a editais de financiamento por linha de pesquisa.	1 projeto de pesquisa submetido para editais de financiamento por linha de pesquisa por ano.	2025-2028	Docentes
Objetivo 2: Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia,	5) Incrementar a internacionalização, solidariedade e a cooperação científica e tecnológica em âmbitos estratégicos para a Saúde Coletiva no país com o fortalecimento do SUS.	Internacionalização	Articular com a Casa de Cultura Britânica a realização de cursos instrumentais para discentes com maior dificuldade de habilitação na proficiência; estabelecer instrumentos	Número de cursos instrumentais ofertados; percentual de alunos cursando os cursos instrumentais ofertados;	2 cursos instrumentais ofertados na quadrienal para garantir que 100% estudantes alcancem o nível de proficiência no	2025-2025	Coordenação do PPG

inovação e empreendedorismo.

de acompanhamento da proficiência dos discentes, conforme estabelecido no regimento interno.

percentual de discentes aprovados na proficiência dentro do prazo estipulado em regimento.

primeiro ano do curso; participação de 80% dos alunos cursando os cursos instrumentais.

Objetivo 2:  
Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.

5) Incrementar a internacionalização, solidariedade e a cooperação científica e tecnológica em âmbitos estratégicos para a Saúde Coletiva no país com o fortalecimento do SUS.

Internacionalização

Promover seminários, e ou outras atividades em outros idiomas para incentivar a internacionalização;

Número de atividades realizadas.

4 eventos, módulos e outras atividades realizadas.

2025-2028

Coordenação do PPG, docentes e discentes

Objetivo 2:  
Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.

5) Incrementar a internacionalização, solidariedade e a cooperação científica e tecnológica em âmbitos estratégicos para a Saúde Coletiva no país com o fortalecimento do SUS.

Internacionalização

Melhorar a articulação de forma permanente com a PROINTER/PAE para dar suporte e oferecer informações essenciais dos processos de internacionalização; abordar continuamente informações sobre internacionalização no colegiado do PPGSP; Divulgar as oportunidades de pesquisas e

Número de projetos, intercâmbios e parcerias formalizados.

4 articulações para melhorar a internacionalização consolidadas.

2025-2028

Secretaria

			intercâmbios nas redes e mídias sociais; Intercâmbio de estudantes consolidada por meio da permanência da estratégia de internacionalização com parceria com GCUB.				
Objetivo 2: Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.	5) Incrementar a internacionalização, solidariedade e a cooperação científica e tecnológica em âmbitos estratégicos para a Saúde Coletiva no país com o fortalecimento do SUS.	Internacionalização	Ampliar oportunidades de doutorado sanduíche por meio do Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) e outros programas com bolsas para estudantes de doutorado.	Número de estudantes de doutorado em intercâmbio.	4 alunos de doutorando realizando intercâmbio.	2025-2028	Coordenação do PPG
Objetivo 2: Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.	3) Produzir, divulgar e aplicar conhecimentos de modo participativo, no campo da Saúde Coletiva, voltados à melhoria das condições de vida e saúde, considerando a determinação social da saúde, além das necessidades do SUS no contexto sócio sanitário do estado do Ceará e	Produção de Conhecimento/Pesquisa	Estabelecer metas e estratégias de incentivo à produção qualificada por linha de pesquisa.	Número de metas e estratégias de incentivo à produção científica estabelecidas.	5 metas e estratégias de incentivo à produção científica estabelecidas, oportunizando o aumento da qualidade da produção científica.	2026-2028	Colegiado Gestor

	região Nordeste, principalmente, mas conectando tais realidades com a de outras regiões brasileiras e o cenário internacional.						
Objetivo 2: Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.	3) Produzir, divulgar e aplicar conhecimentos de modo participativo, no campo da Saúde Coletiva, voltados à melhoria das condições de vida e saúde, considerando a determinação social da saúde, além das necessidades do SUS no contexto sócio sanitário do estado do Ceará e região Nordeste, principalmente, mas conectando tais realidades com a de outras regiões brasileiras e o cenário internacional.	Produção de Conhecimento/Pesquisa	Permanecer com o estímulo à participação de discentes e docentes em atividades e eventos científicos-técnicos, por meio de recursos do PROAP.	Número de discentes com trabalhos em anais ou trabalhos apresentados em eventos da área de Saúde Coletiva por ano.	Programa com elevada produção divulgada e reconhecida através de 100% dos discentes com trabalhos em anais ou trabalhos apresentados em eventos da área de Saúde Coletiva.	2025-2028	Coordenação do PPG
Objetivo 5: Aprimorar a governança e a comunicação institucional.	2) Incentivar a pesquisa, a ciência e a inovação no campo da Saúde Coletiva, em uma perspectiva interdisciplinar e	Programa	Garantir espaço de aprofundamento da autoavaliação docente; instituir novas regras no regimento interno para	Número de novas regras para credenciamento, permanência e descredenciamento	100% do regimento atualizado e aprovado; processo de aprofundamento	2025-2025	Colegiado Gestor

	complexa, congruente com os desafios conceituais e da práxis no sistema de saúde.		credenciamento, permanência e descredenciamento de professores; Revisão do corpo docente.	de professores inseridas no regimento; número de revisões do regimento realizadas.	da autoavaliação docente instituído; 1 revisão do regimento a cada 4 anos.		
Objetivo 5: Aprimorar a governança e a comunicação institucional.	4) Contribuir para o avanço do conhecimento científico no campo Saúde Coletiva e para o aperfeiçoamento da formação nos seus diferentes níveis com inclusão e diversidade.	Programa	Revisão do desenho de tomada de decisão do programa com estabelecimento de colegiado gestor e assembleia geral como mecanismos de participação e tomada de decisão (colegiado por linha ou comissão).	Percentual de integrantes do colegiado gestor presentes nas assembleias gerais; tempo para a tomada de decisão e implementação de ações de deliberadas em assembleia. Mudança inserida no regimento interno.	Fluxo do processo de tomada de decisão do PPG redesenhado e aprovado em assembleia; participação de 90% dos integrantes do colegiado gestor presentes nas assembleias gerais.	2025-2025	Coordenação do PPG
Objetivo 5: Aprimorar a governança e a comunicação institucional.	3) Produzir, divulgar e aplicar conhecimentos de modo participativo, no campo da Saúde Coletiva, voltados à melhoria das condições de vida e saúde, considerando a determinação social da saúde, além das	Produção de Conhecimento/Pesquisa	Desenvolver ações de tradução e comunicação do conhecimento produzido pelo programa para a sociedade.	Percentual de planos de tradução e comunicação dos resultados das dissertações e teses construídos.	100% dos produtos finais das dissertações e teses com plano de tradução e disseminação dos resultados, incluindo o resumo,	2025-2028	Discentes

necessidades do SUS no contexto sócio sanitário do estado do Ceará e região Nordeste, principalmente, mas conectando tais realidades com a de outras regiões brasileiras e o cenário internacional.

envolvendo os sujeitos e territórios pesquisados.

<p>Objetivo 11: Contribuir para as condições necessárias à inclusão, à permanência e ao desenvolvimento dos discentes visando a uma formação de excelência.</p>	<p>2) Incentivar a pesquisa, a ciência e a inovação no campo da Saúde Coletiva, em uma perspectiva interdisciplinar e complexa, congruente com os desafios conceituais e da práxis no sistema de saúde.</p>	<p>Programa</p>	<p>Realizar levantamento dos livros mais recentes do campo, considerando as necessidades dos módulos e pesquisas; viabilizar a aquisição de novos itens para o acervo bibliográfico para disponibilidade em sala de estudos do programa.</p>	<p>Percentual de novos títulos adquiridos.</p>	<p>Acervo de livros de Saúde Coletiva ampliados em 20%.</p>	<p>2025-2025</p>	<p>Coordenação do PPG e Secretaria</p>
<p>Objetivo 7: Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas, com foco na economicidade, na sustentabilidade, na</p>	<p>4) Contribuir para o avanço do conhecimento científico no campo Saúde Coletiva e para o aperfeiçoamento da formação nos seus diferentes níveis com inclusão e diversidade.</p>	<p>Programa</p>	<p>Adesão a projetos e oportunidades institucionais que permitam a renovação de equipamentos, mobiliários e materiais de informática que possam se tornar desatualizados</p>	<p>Número de equipamentos e mobiliários adquiridos.</p>	<p>100 novos recursos captados para a qualificação contínua das condições de ensino e pesquisa.</p>	<p>2025-2028</p>	<p>Coordenação do PPG</p>

segurança, na acessibilidade e na inclusão.			ou inadequados ao longo do tempo.				
Objetivo 9: Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade dos processos da Gestão, contribuindo para a entrega de valor para a sociedade.	4) Contribuir para o avanço do conhecimento científico no campo Saúde Coletiva e para o aperfeiçoamento da formação nos seus diferentes níveis com inclusão e diversidade.	Impacto e Relevância Social	Qualificar as atribuições, dinâmicas e processos das comissões internas do PPG para tomada de decisão, implementação e avaliação de ações estratégicas do programa.	Proporção de comissões com atribuições definidas e portaria publicada com representação de docentes, discentes e TAEs.	100% das comissões redefinidas para o quadriênio.	2025-2025	Coordenação do PPG
Objetivo 5: Aprimorar a governança e a comunicação institucional.	4) Contribuir para o avanço do conhecimento científico no campo Saúde Coletiva e para o aperfeiçoamento da formação nos seus diferentes níveis com inclusão e diversidade.	Programa	Divulgar calendário anual de reunião de todas as comissões, e estimular o envolvimento de todos os docentes e representação estudantil.	Número de reuniões realizadas com participação de docentes e discentes	9 reuniões de comissões com ampla participação.	2025-2025	Secretaria
Objetivo 9: Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade dos processos da Gestão, contribuindo para a entrega de valor para a sociedade.	3) Produzir, divulgar e aplicar conhecimentos de modo participativo, no campo da Saúde Coletiva, voltados à melhoria das condições de vida e saúde, considerando a determinação social da saúde, além das	Impacto e relevância social	Reforçar apoio institucional para a qualificação da comunicação do programa com a comunidade acadêmica e sociedade.	Número de atualizações no site; número de postagem mensais em redes sociais; número de novos seguidores anuais nas redes sociais do programa.	2 atualizações trimestrais no site; 8 novas postagens mensais nas redes sociais; 50 novos seguidores por ano, proporcionando um maior	2025-2028	Coordenação do PPG e docentes

necessidades do SUS no contexto sócio sanitário do estado do Ceará e região Nordeste, principalmente, mas conectando tais realidades com a de outras regiões brasileiras e o cenário internacional.

engajamento das mídias sociais do PPG.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ